

BIC ESCRITOR LEITOR

Quando voltei à área da reunião, todos estavam com um ar sério.

Notei na hora que a única mulher da sala tinha se recomposto. Tinha fechado todas as janelas que davam para a bela vista, quase como uma freira, embora suas roupas sugerissem uma profissão do espírito inteiramente diferente.

O ajuste ajudou a discussão.

Minha atenção se voltou direto para os homens.

Estavam visivelmente preocupados. Com medo de perder a autoridade ligada ao cargo escrito na porta de suas salas. Só isso já revelava muito sobre as capacidades deles.

Eram funcionários.

Quase ninguém se lembra mais disso.

Não eram os donos.

Comecei com uma breve introdução e uma observação simples.

Quando um homem ou uma mulher entra numa sala carregando material de limpeza, todo mundo percebe na hora se a vassoura é novinha em folha, porque vassoura nova faz um barulho diferente.

Ficaram me encarando.

Meu francês de colégio ajudou, embora anos falando outras línguas de vez em quando influenciassem a pronúncia.

Sorri.

Então expliquei que o Bing tinha transformado o meu post num ponto de referência, colocando-o entre as buscas relacionadas à Gillette e permitindo que os analistas de Wall Street sorrissem e refletissem sobre ele. O Google, por outro lado, o tinha tratado apenas como uma presença de pouca influência dentro do seu ecossistema na web. Quanto ao Yandex, na Rússia, tinha na prática tirado dele toda e qualquer relevância.

E, no entanto, lá estava eu.

De pé, na minha cidade natal.

Com todo o conselho de administração da BIC France diante da porta da minha casa.

Acompanhado de Chanel, que continuava sendo o único verdadeiro valor agregado da reunião.

Eu ainda era apenas um escritor.

Mais do que nunca, eu entendia o poder da narrativa. Ter estava se tornando mais interessante do que possuir.

E as pessoas continuavam sendo o primeiro recurso de toda empresa. A solução inteligente nunca foi mandar alguém para casa. A solução inteligente era mudar as coisas por meio de ideias. É exatamente o que as mulheres fazem com os homens no instante em que nascem.

Antes de sair, abri a minha pasta de trabalho. Enquanto me preparava para me despedir, pus um pacote lacrado sobre a mesa. Dentro havia dez canetas. Pedi que não o abrissem enquanto eu não tivesse ido embora.

Chanel se virou para mim. “Aonde o senhor vai?”

Sorri. “Vou escrever uma história e mudar o mundo das pessoas. Finalmente sei como se faz. A única diferença é que o que eu proponho com a minha escrita é sempre melhor.”

Depois que saí, eles abriram o pacote. Dentro, encontraram um nome impresso em cada caneta: BICGILLETTENARRATIVE.

Tinha nascido durante uma simples reunião. E, como tantas coisas simples, tornou-se inesquecível.

Ferdinando